Café & Coração

Variações no consumo interno de café no Brasil

Ano-período: novembro - outubro

Café e Infarto do miocárdio

Café e Infarto de miocardio

- Alguns estudos nos países nórdicos mostram aumento de infarto em homens, que tomam café não filtrado, e a partir de 7 xícaras ao dia.
- Na Finlândia isto não é demonstrado.
- Relação com lípides sanguíneos?

Café e Infarto do miocárdio

Panagiotakos DB, Pitsavos C, Chrysohoou C, Kokkinos P, Toutouzias P, Stefanadis C. The J-shaped effect of coffee consumption on the risk of developing acute coronary syndromes: the CARDIO2000 case-control study. *J Nutr.* 2003;133:3228-32.

Happonen P, Voutilainen S, Salonen JT. Coffee drinking is dose-dependently related to the risk of acute coronary events in middle-aged men. *J Nutr.* 2004;134:2381-86.

Café e Infarto do miocárdio

Consumo de café e mortalidade depois de infarto do miocárdio
1.902 pacientes durante 5 anos

Consumo de café xícaras/dia

	zero	1 a 7	8 a 14	>14
Óbito [n (%)]	109(22%)	87(17%)	54(19%)	65(11%)
taxa/100pcts/ano	6.27	4.71	4.91	2.8

Coffee, CYP1A2 Genotype, and Risk of Myocardial Infarction

estudo caso-controlado

Table 2. Coffee Intake and Relative Risk of Myocardial Infarction by CYP1A2 Genotype

Coffee Intake, Cups/d	No. (%)		OR (95% CI)	
	Cases	Controls	Model 1	Model 2
Total population	n = 2014	n = 2014		
<1	202 (10)	269 (13)	1.00*	1.00†
1	234 (12)	338 (17)	0.92 (0.71-1.18)	0.91 (0.68-1.21)
2-3	1146 (57)	1133 (56)	1.33 (1.09-1.63)	1.13 (0.89-1.42)
≥4	432 (21)	274 (14)	2.11 (1.66-2.69)	1.40 (1.05-1.87)
*1A/*1A	n = 900	n = 932		
<1	94 (10)	113 (12)	1.00‡	1.00§
1	117 (13)	158 (17)	0.89 (0.62-1.28)	0.75 (0.51-1.12)
2-3	510 (57)	538 (58)	1.14 (0.85-1.54)	0.78 (0.56-1.09)
≥4	179 (10)	123 (13)	1.76 (1.23-2.52)	0.99 (0.66-1.48)
*1A/*1F + *1F/*1F	n = 1114	n = 1082		
<1	108 (9)	156 (14)	1.00‡	1.00§
1	117 (11)	180 (17)	0.91 (0.65-1.28)	0.99 (0.69-1.44)
2-3	636 (57)	595 (55)	1.51 (1.15-1.98)	1.36 (1.01-1.83)
≥4	253 (23)	151 (14)	2.43 (1.77-3.35)	1.64 (1.14-2.34)

Conalys M. et al. JAMA. 2006;295:1135-41

Coffee consumption (by cups) and relative risk of coronary heart disease in men and women*

The Health Professionals Follow-up Study (HPFS)-1986
The Nurses' Health Study (NHS)-1976.

Casos	Homens	Mulheres	Total
IAM não fatal	1.449	1.561	3.010
IAM fatal	724	693	1.417
Total de eventos	2.173	2.254	4.427
População do estudo	44.005	84.488	128.493

Coffee consumption (by cups) and relative risk of coronary heart disease in men and women*

Outcome	<1/mo	1/mo-4/wk	5-7/wk	2-3/d	4-5/d	≥6 /d	p for trend
Total CHD (men)	1.0	1.04 (0.91-1.17)	1.02 (0.91-1.15)	0.97 (0.86-1.11)	1.07 (0.88-1.31)	0.72 (0.49-1.07)	0.41
Total CHD (women)	1.0	0.97 (0.83-1.14)	1.02 (0.90-1.17)	0.84 (0.74-0.97)	0.99 (0.83-1.17)	0.87 (0.68-1.11)	0.08
Fatal CHD (men)	1.0	1.04 (0.84-1.29)	1.04 (0.85-1.28)	1.04 (0.84-1.30)	1.08 (0.76-1.54)	0.60 (0.26-1.36)	0.82
Fatal CHD (women)	1.0	1.09 (0.83-1.42)	1.01 (0.80-1.27)	0.81 (0.64-1.03)	0.97 (0.72-1.31)	0.61 (0.37-1.02)	0.08
Nonfatal MI (men)	1.0	1.02 (0.88-1.19)	1.01 (0.87-1.17)	0.94 (0.80-1.10)	1.06 (0.84-1.34)	0.81 (0.52-1.26)	0.49
Nonfatal MI (women)	1.0	0.93 (0.77-1.13)	1.04 (0.89-1.22)	0.86 (0.73-1.02)	0.99 (0.80-1.22)	0.99 (0.75-1.31)	0.47

Café e Pressão Arterial

Café não altera a PA

Café e Diabetes

Café e Diabetes

- RR 50% (95% CI 0,35 – 0,72 P= 0,0002) ¹

Consumo de 7 xícaras de café/dia

- Nurse's Health Study (84276 mulheres) seg. 18 anos
- Health Professionals' Follow study (41934 homens) seg. 12 anos ²

O consumo regular de café foi associado com significativa redução da incidência de DM 2

Unidade de Pesquisa Médica do Café – Projeto Café e Coração

- Promover e coordenar diferentes linhas de pesquisa
  - Pós Graduação
  - Projeto Nacional (intl)
- Estudo Epidemiológico
- Café e Coração
- Café e DM
- Componentes do Café
  - Formas de preparo e consumo

Projeto 2- Estudo sobre os Efeitos do Café no Coração

A - Objetivos.

- 1- estabelecer de forma mais consistente as respostas de pressão arterial e de ritmo cardíaco no mesmo indivíduo, nas suas atividades diárias e em exercício, com o café preparado de várias maneiras;
- 2- avaliar as alterações sanguíneas e plasmáticas relativas ao sistema de coagulação e as proteínas que denotam inflamação;

Grupos de acordo com o tipo e maneira de manufatura do café

Para cada tipo de preparo de café, teremos 20 saudáveis, 20 com DAC e 20 com DM

Grupos
Café filtrado 100% arábica torra escura e clara
Café filtrado blend de robusta torra escura e clara
Café Descafeinado torra escura e clara
Café Expresso 100% arábica torra escura e clara
Café fervido

Café Nutraceutico

Métodos

- 20 voluntários sadios por grupo e 20 pacientes portadores de DAC crônica.
- Serão submetidos aos exames e avaliações conforme o cronograma
  - A cada etapa do cronograma os participantes de cada grupo serão subdivididos em dois grupos para o *cross-over*. Cronograma A para os voluntários com numeração par e Cronograma B para os com numeração ímpar.
- Os 40 voluntários normais (grupos: café filtrado e descafeinado) e os 40 portadores de DAC (grupos: café filtrado e descafeinado), também se submeterão ao estudo da reatividade vascular.

Cronograma do estudo

Cronograma A	T0		T1		T2		T4
Período		22d Sem café		28d Torra escura		28d Torra media	
DNA			X				
Aval. Médica	X		X		X		X
Aval. Nutric.	X		X		X		X
TE	X		X		X		X
Holter-MAPA			X		X		X
Reat//e Vasc*.			X		X		
Laboratório			X		X		X

* exame realizado somente para os grupos café filtrado e descafeinado.

Análise feita por torra e não por tempo

Resultados

- Para uma amostra de 73 indivíduos
  - 23 com DAC e 50 voluntários saudáveis
  - 31 homens- 42 mulheres

média de idade = $52,6 \pm 13,7$ anos

Lipídeos no sangue

	Basal "washout"	Torra Escura	Torra Media	p
Col. Total	178,04 ± 40,33	186,79 ± 41,63	186,15 ± 40,95	0,005
HDL	48,40 ± 11,25	50,48 ± 11,05	50,18 ± 12,04	0,05
LDL	110,10 ± 33,46	117,08 ± 34,80	114,66 ± 35,29	0,005
LDL/HDL	2,35 ± 0,79	2,40 ± 0,80	2,38 ± 0,86	0,25

Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial

	Basal "washout"	Torra Escura	Torra Media	p
PAS (Media)	109,26 ± 10,20	109,18 ± 11,12	112,86 ± 11,42	0,002
PAD (Media)	66,51 ± 7,86	66,41 ± 8,36	68,68 ± 8,83	0,18

Prova de Esforço

Δt Exercício

Duplo Produto

Arritmias cardíacas em saudáveis e nos com doença coronária

Extrasístoles	Basal	Torra Escura	Torra Media	p
Ventriculares				
Número	297,6 ± 1.556,6	88,3 ± 340,3	398,3 ± 2.228,6	0,84
Por hora	13,28 ± 67,87	3,81 ± 14,84	7,19 ± 22,86	0,11
Supraventriculares				
Número	55,9 ± 131,5	156,7 ± 675,1	53,3 ± 127,4	0,14
Por hora	2,43 ± 6,19	6,71 ± 28,30	2,26 ± 5,90	0,03

População do estudo da reatividade vascular

- Avaliamos 33 indivíduos (18 com DAC e 15 voluntários saudáveis)
- 17 homens e 16 mulheres,
- Idade média $60,4 \pm 9,2$ anos.

Resultados da reatividade vascular da arteria braquial por fluxo e nitrato

	Basal (“washout”)	Torra Escura	p
Diâmetro inicial (mm)	3,98 ± 0,74 (3,995)	4,08 ± 0,73 (4,070)	0,16
Dilatação mediada por fluxo	0,05 ± 0,07 (0,050)	0,05 ± 0,06 (0,045)	0,46
Dilatação mediada por nitrato	0,18 ± 0,12 (0,179)	0,17 ± 0,08 (0,169)	0,54

Conclusões

- Aparentemente não há nenhuma repercussão negativa do café, tomado em quantidades habituais, na saúde das pessoas. Inclusive as com doença coronária.
- Precisamos esperar mais por dados a respeito da diferença entre os grãos de torra do café, escura ou clara, e sua influência sobre a pressão arterial.

CONSUMO INTERNO DE CAFÉ EM SACAS E PER-CAPITA - BRASIL

Período: novembro - outubro